

# Professoras da rede estadual de Minas Gerais participam de curso de formação na China

Qui 08 agosto

Após 32 anos dedicados à educação, a professora Samira Maria Araújo realizou um sonho ao participar do “Curso de Formação para Professores de Chinês Brasileiros”, um seminário de 14 dias realizado em Pequim, na China.

Ela é uma das três representantes de Minas Gerais selecionadas para o curso, realizado pelo Consulado Geral da China no Rio de Janeiro, em parceria com o [Governo de Minas](#) e promovido pela Agência de Desenvolvimento e Cooperação Internacional da China.

O curso, realizado de 24/7 a 6/8/2024, foi ministrado em português e teve como objetivo aprimorar as habilidades de professores brasileiros no ensino do chinês.

A formação incluiu imersão cultural e linguística, fortalecendo as relações diplomáticas e comerciais entre Brasil e China, além de estimular o interesse dos estudantes pelo idioma e pela cultura chinesa, criando novas oportunidades de estudo e trabalho.

## Experiência transformadora

Após um rigoroso processo de seleção, 25 participantes foram escolhidos, incluindo as servidoras da [Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais \(SEE/MG\)](#), a analista educacional da Diretoria de Ensino Médio, Samira Maria Araújo, a coordenadora de Programas e Projetos Educacionais, Fernanda Antonia Souza, e a servidora da Diretoria de Modalidades de Ensino e Temáticas Especiais Karla Cristina Cerqueira, todas de Belo Horizonte.

Durante o curso, os participantes se aprofundaram em três módulos principais: palestras sobre cultura e ensino da língua chinesa, visitas a pontos turísticos e reuniões oficiais, e atividades culturais.

As conferências abordaram temas como a gramática, fonética e metodologias do ensino do chinês, além de explorar as relações entre China e Brasil. Entre as visitas destacaram-se a Grande Muralha e diversos pontos culturais em Xangai.

## Imersão cultural e aprendizado

Para Fernanda Souza, participar do seminário foi uma rica experiência profissional e cultural.

“A imersão na cultura chinesa, aliada às palestras e visitas, ampliou meu conhecimento e mostrou um caminho promissor para a cooperação entre as educações brasileira e chinesa”, afirma.

Samira Araújo também expressou seu entusiasmo. “Como professora, busco constantemente melhorar minha prática docente. A metodologia do curso foi fantástica, proporcionando uma verdadeira vivência da cultura chinesa que fez o estudo ganhar um significado profundo”, pontua.

### **Impacto e futuras aplicações**

A expectativa é que os conhecimentos adquiridos durante o curso enriqueçam as metodologias de ensino na rede estadual de Minas Gerais.

Com profissionais mais capacitados, o sistema de educação do estado se tornará mais eficiente e inclusivo, oferecendo aos alunos uma visão global mais ampla e valorizando a diversidade cultural.

A diretora Karla Cerqueira destacou a importância da experiência. “A vivência internacional expande nossa visão sobre os desafios e perspectivas da educação em um contexto global. Ela ajuda a identificar áreas para inovação e promove uma maior consciência global entre os estudantes”, disse.

Ainda segundo Samira Araújo, a experiência pode abrir portas para parcerias educacionais, intercâmbios estudantis e a promoção da literatura e pedagogia bilíngue.

“Proporcionar diferentes experiências culturais é fundamental para a formação de educadores e estudantes. Estou convencida de que essa vivência na China traz um impacto autêntico e inspirador para todos nós na educação”, conclui.